



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia quatro de junho de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Em seguida, informou que de acordo com entendimento do Plenário as Atas das Reuniões Extraordinária do dia dezesseis de maio e Ordinária do dia vinte e um de maio de dois mil e treze foram encaminhadas, via e-mail, aos gabinetes. Indagou aos vereadores se havia algum complemento ou discordância quanto as Atas; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as duas Atas. Continuando, solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.315/2013, autoria da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, que “Dá denominação a logradouro público que menciona e contém outras providências” – Rua Iolanda Ragonezi Lopes. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer; 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 246/2013, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Concede o Título de Cidadã Honorária de Nova Lima à Sra. Clara Margarida Morais de Souza”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Leci Alves Campos, Flávio de Almeida e André



Luiz Vieira da Silva; 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 247/2013, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Concede o Título de Cidadã Honorária de Nova Lima à Sra. Maria de Fátima Monteiro Aguiar”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores José Guedes, Fausto Niquini Ferreira e Gilson Antônio Marques; 4) Projeto de Decreto Legislativo nº 248/2013, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Gustavo Henrique Tostes”. O Senhor Presidente comunicou que a proposição foi retirada de pauta pelo autor. Prosseguindo, solicitou a leitura:

1) Pareceres da Comissão de Legislação e Justiça referente aos: Projeto de Lei nº 1.310/2013, que “Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária do exercício de 2014 e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 1.311/2013, que “Dispõe sobre a concessão da isenção de IPTU ao imóvel pertencente aos portadores de doenças graves incapacitantes e aos doentes em estágio terminal irreversível, desde que destinado, exclusivamente, ao uso residencial, além de dar outras providências”; Projeto de Lei nº 1.313/2013, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Mara Núbia Gonçalves Lopes; Projeto de Lei nº 1.314/2013, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Geraldo dos Santos. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação dos projetos. As quatro posições forem encaminhadas à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 2) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 244/2013, que “Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Isaias Hemegildo de Macedo”. A



comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 3) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 245/2013, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Francisco Carlos Ferreira da Silva”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador Leci Alves Campos questionou o Senhor Presidente sobre a falta de dois pareceres: um, referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 243/2013, autoria da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, que “Confere Medalha do Mérito Cultural ‘Cássio Magnani’ à Sra. Else Dorotéia Lopes, e outro referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 241/2013, que “Aprova as Contas do Município de Nova Lima relativas ao exercício de 2011”. O Senhor Presidente respondeu que têm o prazo de 120 dias para apreciarem as Contas do Município. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira informou que foi procurada pelo vereador Gilson que justificou a ausência do parecer, falando que na próxima reunião o mesmo será apresentado. O vereador Leci Alves Campos contou que a sua preocupação é que estão no mês de junho, entrarão em recesso daqui a três semanas, o que pode protelar a votação dos projetos. Logo após, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.306/2013, que “Dá denominação a logradouro público que menciona, além de dar outras providências” – Praça Dra. Vera Vieira. Em primeira votação, aprovado por dez votos e encaminhado à sanção; 2) Projeto de Lei nº 1.307/2013, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação Milan Galo Social. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio, autor do projeto, solicitou a dispensa do interstício



para a última votação da proposição. O Plenário aprovou. Em primeira e segunda votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção; 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 242/2013, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Excelentíssimo Vereador Fausto Niquini Ferreira”. Em única votação. Em discussão, o vereador José Guedes parabenizou o vereador Alessandro Coxinha pela excelente escolha. Disse que o colega Fausto merece demais este título, pois é muito querido na cidade, é um médico que tem ajudado os mais carentes. Ressaltou que é dessas pessoas que necessitam no município para lutar mais por Nova Lima. O vereador Flávio de Almeida afirmou que votará pela pessoa do Fausto e pelo companheirismo que deve haver na Casa. Explicou que discorda do título de cidadania honorária para vereadores porque considera que o cargo de vereador já é um título concedido nas urnas. O Senhor Presidente parabenizou o vereador Fausto pelo merecido título, visto que faz muito pelo município. Afirmou: “Deus queira que nós tivéssemos muito médicos como você em Nova Lima, que faz tanto bem para a cidade”. Em votação, o projeto foi aprovado por nove votos, com abstenção do vereador Fausto Niquini Ferreira, e encaminhado à promulgação. O vereador Fausto Niquini Ferreira relatou que tem dois grandes motivos para estar muito feliz. Inicialmente pelo reconhecimento dos seus serviços médicos prestados à população de Nova Lima, não só como oftalmologista, mas também como médico do trabalho, como médico do tráfego nas clínicas do Detran e como membro do Lions. Contou que foi vice-presidente do Lions no último mandato, onde foi responsável pela campanha da retinopatia diabética, pela campanha de prevenção do glaucoma, entre



outras, atendendo centenas de pacientes. Em segundo lugar, porque sua esposa, Lidiane, é nova-limense, a filha deles, Giovanna, é nova-limense e agora depois de receber o título de Cidadão Honorário, tem orgulho de ser nova-limense. Salientou que jamais medirá esforços para servir e ajudar o próximo. Registrou: “Portanto, muito obrigado ao Senhor Presidente da Mesa, vereador Nélio Aurélio; muito obrigado ao vereador Alessandro Coxinha, um obrigado carinhosamente por ser de iniciativa sua esse projeto; muito obrigado ao vereador Silvânio Aguiar; muito obrigado ao vereador Leci Campos; muito obrigado ao vereador Gilson Marques; muito obrigado ao vereador Soldado Flávio de Almeida; tem lá suas questões, mas tudo bem, respeitamos com certeza; muito obrigado à única dama desta Casa, vereadora Ângela Lima; muito obrigado ao vereador Pastor André Vieira e muito obrigado ao meu colega de partido vereador José Guedes, o Zé do Povo. Realmente, já sou um cara feliz, mas hoje estou muito feliz”. O vereador Leci Alves Campos falou ao vereador Fausto que a comemoração é dupla porque também é o aniversário dele. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou que foi um presente de aniversário porque no último dia primeiro completou quarenta e nove anos de vida, graças a Deus, bem vividos, com uma família muito linda e unida; 4) Projeto de Lei nº 1.308/2013, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação Ciência e Cultura de Nova Lima. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: Do vereador Leci Alves Campos: Requer que esta Casa faça encaminhar ao Prefeito Municipal a indicação: denominar a Policlínica



Municipal da Secretaria de Saúde como Policlínica Municipal Dr. Sebastião Fabiano Dias. Aprovado, nove votos. Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer à Mesa seja enviada à Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes solicitação para que avalie a possibilidade de transformar em trânsito de “mão única” a Rua Dr. Cássio Magnani (sentido Bicame). Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira solicitou ao vereador Fausto Niquini permissão para assinar o requerimento. Relatou que esteve analisando o local com o Tenente Antônio e, realmente, é necessário que ali seja via única. O vereador Fausto Niquini Ferreira autorizou. Aprovado, nove votos. Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer seja organizada uma homenagem à Apac – Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – Comarca de Nova Lima/MG, face à comemoração da sua primeira década em nossa cidade, neste mês de junho/2013. Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira parabenizou o vereador Silvânio pelo requerimento em homenagem aos dez anos da Apac. Contou que atuou durante dois anos como voluntária na Apac; foi da primeira turma que fez o curso em Itaúna. Falou que hoje é conselheira do INESP, um instituto que trata de assuntos prisionais, tendo como um de seus eixos a Apac. Relatou que agora estão trabalhando para a criação da Apac feminina. Salientou que a Apac é muito importante e significativa para toda a comunidade de Nova Lima. O vereador José Guedes parabenizou o autor pelo requerimento e disse que os dez anos da Apac são um grande sucesso. Ressaltou que todos os seres humanos que erram devem ter uma chance, e a Apac concede chances àqueles que cometem o primeiro erro. Afirmou que se sente



honrado por ter lutado para a implantação da Apac Nova Lima. Registrou: “naquela época teve um vereador na Câmara, o Senhor Otávio, um grande covarde quanto à implantação da Apac. Patrocinava ônibus para trazer o pessoal do Nova Suíça, Bela Fama e Bicalho, dizendo que seria implantado um cadeião em Nova Lima. Trazia a multidão para a porta da Câmara, forçando os vereadores a irem contra o projeto. Em um dia de reunião, às dezoito e trinta, cheguei próximo à Câmara e o pessoal falou: ‘passa pelo fundo porque na Câmara está a maior guerra sobre a Apac e o pessoal está manifestando violentamente’. Eu falei: ‘vou passar pela porta da frente, não vou passar pelo fundo’. E o mais grave foi aquele dia que certas pessoas, principalmente de Bicalho, políticos podres que sujam tentaram derrubar este projeto, sempre dizendo que era cadeião; fomos para Bicalho, nenhuma pessoa ou autoridade pôde falar, nem o padre, nem o Dr. Juarez, nem o Vítor Penido. Tinham cerca de quatro mil pessoas, as pessoas que estavam manifestando tinham interesse próprio no terreno, e o mais grave é que ingeriram cachaça à vontade no pessoal. O padre foi massacrado com palavras pesadas. Foram poucos vereadores que apoiaram e compareceram, me lembro do Jaconias e eu, faz tanto tempo, dez anos. Quase apanhamos, covardemente. A resposta está aí. A Ângela falou sobre a Apac feminina, é uma coisa realmente necessária, volto a dizer, a pessoa tem que ter a segunda chance. Gosto sempre de frisar que a pessoa que mais instigou erradamente foi o vereador Otávio. Aliás, o vereador Otávio, na minha opinião, foi um vereador trapalhão. Atrapalhou muita coisa, atrapalhou o progresso. Juntou um pessoal e atrasou a Mina do Tamanduá em quatro anos e Nova Lima sofreu



com isto. Na época, se tivesse aberto a mina, a arrecadação da prefeitura teria um aumento de trinta por cento, não teria pago onze milhões e quinhentos mil reais na trincheira, naquela época o preço seria cinco milhões; só aí perdemos seis milhões e meio, o que é uma fortuna. Sempre vou denunciar aquelas pessoas que batiam no peito e falavam uma coisa e por trás faziam outra. Eu e alguns vereadores sofremos com a atuação do Senhor Otávio, ele era contra tudo. Fico chateado com certas pessoas da Câmara passada, infelizmente tivemos vereadores que trabalharam o tempo todo tentando se eleger, atrapalhando principalmente os pobres”. O vereador Leci Alves Campos parabenizou o vereador Silvânio e informou que votará o requerimento com muita alegria e satisfação. Relatou que participou da equipe de apoio a convite da Dra. Elva e do Dr. Juarez, e podem perceber como o tempo passa rápido... dez anos. Contou que levaram o projeto da Apac à cidade de Varginha, onde o Dr. Juarez foi delegado; e ficam muito felizes pelo sucesso da Apac que é exemplo dentro e fora do Brasil. Falou que agora está sendo estudada a segunda fase que é a criação da Apac Feminina. Declarou que devem dar chance para as pessoas retomarem suas vidas porque, às vezes, não cometeram delitos por vontade, mas pelo fato de terem caminhado pelos problemas de suas vidas. O vereador Flávio de Almeida afirmou que quer fazer justiça e estender a homenagem ao Dr. Juarez Morais de Azevedo, pessoa que acreditou e criou a Apac. Disse ao vereador José Guedes que naquela época estava na Casa e votou contra. Falou que, em sua opinião, aquela foi a melhor Câmara que Nova Lima pôde ter e conhecer porque havia discussões de projetos, debates, e quem saía vencedor era o povo. Relatou



que o povo tem medo do desconhecido e se assustou com a criação da Apac, achando que seria um cadeia ou um presídio. Informou que votou contra porque considerou que devia apoiar o povo. Sobre o vereador Otávio, acha que ele fez um bom trabalho; quando vereador sempre ponderou e colocou aquilo em que acreditava; foi aquele cara que acreditou em um caminho, no projeto de vida dele e, no final, não deu certo. Declarou que, em sua minha opinião, ele foi um bom vereador, como houve muitos na Casa. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse que a proposta do vereador Flávio é excelente. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira sugeriu que a homenagem fosse estendida à Dra. Elva Cantero, à Dona Maria Albertina e à Magna Lois Rodrigues. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio pediu para estender a homenagem ao Deputado Federal Vítor Penido. O vereador José Guedes comunicou que ele e o vereador Fausto iam fazer um requerimento para homenagear o Vítor porque, naquela época, se a prefeitura, através do Prefeito Vítor, não desse a maior parte em dinheiro, financiando, o projeto não teria saído tão rápido. Afirmou que é testemunha de que o Vitor, juntamente com o Dr. Juarez, foram em algumas firmas e conseguiram apoio financeiro, fora o da prefeitura. O vereador Gilson Antônio Marques parabenizou o vereador Silvânio pela justa homenagem. Relatou que é vizinho da Apac e presencia todos os dias o sucesso que ela vem alcançando na cidade. Afirmou que diz com muita satisfação que, apesar de não conhecer as instalações internas da Apac, sempre foi e é um grande parceiro. Contou que, enquanto Secretário, fizeram muitas obras que facilitaram as ações da Apac, dentre elas a maior obra da qual teve o prazer de participar foi a de fazer o



aproveitamento de dezenove ex-recuperandos da Apac, através da Consita, perderam apenas um. Disse que podem ver que o trabalho da Apac tem resultado, dos dezenove ex-recuperandos com os quais tiveram oportunidade de trabalhar, apenas um voltou para a Apac por descumprimento das regras. O vereador Silvânio Aguiar Silva agradeceu as palavras dos vereadores. Disse que, conforme uma fala do Soldado Flávio, política é entendimento e discussão; considera que esta é a grande riqueza da política e do Plenário. Informou que tem humildade para falar que quando propôs a homenagem à Apac, imaginava que estaria homenageando aquelas pessoas que protagonizaram a vinda da Apac para Nova Lima, mas considera pertinentes e cabidos todos os nomes trazidos à tona pelos vereadores. Afirmou que considera pertinente a fala do vereador José Guedes com relação às dificuldades, mas acha que é natural da política que haja discussões, pois existem divergência de ideias, opiniões e pensamentos. Falou que é muito rica, importante e aguerrida a colocação do vereador José Guedes em dizer que vai entrar pela porta da frente, pois acha que vereador não tem que entrar pela porta dos fundos, ainda que os demais tenham um pensamento diferente, porque o povo deu autonomia para o vereador discutir na Casa. Registrou que diz o mesmo: “toda discussão acalorada que tiver nesta Casa, eu não entro pela porta dos fundos, entro pela porta da frente porque o povo me deu esta liberdade”. O vereador Fausto Niquini Ferreira sugeriu aos vereadores que ainda não visitaram a Apac que a visitem. Contou que há um mês, esteve lá, visitando todos os espaços; fez uma parceria com a Diretora Sandra e, hoje, atende os detentos e funcionários. Relatou que conforme pedido de um



recluso, comprou dois pirógrafos para eles e quando os entregou foi uma grande festa. Falou que também doou alguns livros e todos ficaram muito felizes. Lembrou que são seres humanos que merecem todo respeito. O vereador Leci Alves Campos sugeriu estender a homenagem à primeira Presidente da Apac Sandra Tibor. O vereador Gilson Antônio Marques sugeriu estender a homenagem ao Padre Benjamim. O requerimento foi aprovado por nove votos, com a homenagem estendida a todos os nomes citados. O Senhor Presidente recordou que estava na Câmara e votou favorável ao projeto da Apac, cujo sucesso provou que estavam certos naquela época. Falou aos vereadores: “vou apoiar deputado estadual e federal em Nova Lima. Vou pedir pra eles, vou exigir deles, maioria penal, não importa se vem Direitos Humanos, se vem quem quer que seja, quinze anos, porque estão morrendo pais de família no Brasil inteiro por nego que é bandido, com doze, treze, quatorze, quinze, dezesseis anos. Enquanto eles tiverem esse privilégio, nós estamos mortos. Vou fazer minha parte como vereador. Ao meu deputado, vou falar: quero ver o que você está votando lá em cima”. O vereador André Luiz Vieira da Silva ressaltou que houve uma reunião muito interessante na Casa, organizada pela Comissão de Segurança, da qual participou e até sugeriu a construção de um novo presídio no município porque o atual é impraticável e desumano; o que pode possibilitar a criação de um novo espaço para a reclusão de menores. Disse que é um problema muito sério, pois quando se fala em maioria penal, se fala em uma demanda maior de presos. Relatou que também é contra menores infratores, considera que devem ser punidos, mas acha que necessitam, por meio do Executivo, com a



participação da Câmara, pensar na construção de um Centro de Referência de Recuperação de Menores nos moldes da Apac, dentro do município, para atender aos infratores de Nova Lima e região. Parabenizou o vereador Silvânio pela homenagem. O vereador Flávio de Almeida afirmou que as reuniões da Comissão têm sido excelentes e têm contado com a participação da polícia. Contou que o que mais o assustou foi que fazem as reuniões para cobrarem ações da polícia, e a polícia apresenta dados que confirmam que tem trabalhado muito, o que falta é o Poder Executivo e o Governo Estadual fazer a parte que lhes cabe, ou seja, tratar a base que são as crianças. Ressaltou que além de apoiar deputado estadual e federal, devem cobrar que apliquem hoje nas crianças para colherem um resultado positivo no amanhã. Falou que ficou provado que falta o Poder Executivo estar junto, fabricando e realizando. O Senhor Presidente disse que votou a Apac e sabe o que passou. Declarou que não tem a intenção de votar para trazer absolutamente nada para Nova Lima relacionado à recuperação de menores. O vereador André Luiz Vieira da Silva informou que há menores reclusos no presídio, e não pode. O Senhor Presidente registrou que precisam de uma clínica de recuperação para drogados no município. O vereador André Luiz Vieira da Silva salientou que o menor infrator de Nova Lima tem que ser tratado ou preso em Nova Lima. Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Senhor Presidente que envie ao Chefe do Poder Executivo pedido para que seja encaminhado à Câmara um projeto de lei dispondo sobre a denominação da Unidade de Pronto Atendimento – UPA, que está em fase adiantada de construção na Rua José Agostinho, no Bairro Oswaldo Barbosa Pena,



em frente ao Caic; que seja dado o nome de Unidade de Pronto Atendimento Dr. José Adelson Pires Moreira, com o propósito primordial de homenagear este que foi um dos maiores médicos desta cidade. A autora convidou o vereador Leci Alves Campos para assinar o requerimento. O vereador Leci Alves Campos agradeceu e aceitou o convite. Aprovado, nove votos. O Senhor Presidente falou ao vereador André que tem o maior respeito pela Comissão de Direitos Humanos e, se a mesma tomar alguma decisão, está pronto para colocar em pauta, discutir e debater. Ressaltou que emitiu uma opinião isolada por causa das inúmeras atrocidades que vê. O vereador André Luiz Vieira da Silva disse que também respeita a opinião do Senhor Presidente. Do vereador Gilson Antônio Marques: Requer ao Prefeito Municipal que providencie junto à Via Ouro a implantação do transporte coletivo em horários alternativos entre o centro da cidade e o Distrito de São Sebastião das Águas Claras, passando pela estrada que dá acesso ao Bairro Jardins de Petrópolis. Em discussão, o vereador Flávio de Almeida informou que junto com o Senhor Presidente já fez este requerimento que será atendido no próximo dia quinze. O vereador Gilson Antônio Marques afirmou que é ótimo que esteja sendo atendido. O Senhor Presidente indagou ao vereador Gilson se queria retirar o requerimento. O vereador Gilson Antônio Marques respondeu que irá mantê-lo. O vereador Flávio de Almeida comunicou que votará contra o requerimento em respeito à pessoa dele e do Senhor Presidente. Aprovado por oito votos favoráveis e um contrário do vereador Flávio de Almeida. Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal a iluminação da praça no final do Rego Grande (Peneira), situada na



Rua Professor Aldo Zanini com Rua Dick Morgan. Aprovado, oito votos. Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo o rebaixamento do passeio e alteração no local da demarcação de vaga para veículos para portadores de deficiência para a frente do novo posto de autoatendimento da Caixa Econômica Federal da Rua Bias Fortes, nº 58. Aprovado, oito votos. Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer à Mesa Diretora envie Moção de Pesar à família enlutada da Sra. Vânia de Barros Martins, em razão de seu falecimento no dia 30/05/2013. Em discussão, o vereador José Guedes pediu permissão ao vereador Fausto para assinar o requerimento porque é um grande amigo da família. O vereador Fausto Niquini Ferreira permitiu. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou que o requerimento do vereador Fausto é pertinente, apesar do motivo ruim. Explicou que é pela lembrança e recordação da Dona Vânia, com quem teve o prazer de conviver quando foi motorista de Vítor, ao iniciar sua carreira. Relatou que teve o prazer de conviver com Dona Vânia, pessoa extremamente humana, tratava-o como gente, o que não lhe sai da memória. Aprovado, oito votos. Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal a construção de uma pista de caminhada no entorno do campo da Barra do Céu. Aprovado, oito votos. Do vereador José Guedes: Requer à Mesa Diretora seja feita uma homenagem durante reunião ordinária da Câmara, destinada à Sra. Ephigênia Raymunda de Assis pela passagem de seus 100 anos de vida dedicados à família e conseqüentemente à construção de uma cidade mais digna, feliz e familiar. O autor informou que a homenageada é avó do Luciano Datto, funcionário da Câmara. Aprovado, sete votos. Do vereador Gilson



Antônio Marques: Requer ao Prefeito Municipal a instalação de equipamentos de academia ao ar livre para o Bairro Boa Vista. Aprovado, oito votos. Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Senhor Presidente que envie ao Chefe do Poder Executivo pedido para que seja encaminhado à Câmara um projeto de lei dispendo sobre a desvinculação do Anexo da Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha, onde funciona a Educação Infantil no Bairro Jardim Canadá, com a criação do Centro de Educação Infantil (Primeira Escola). Aprovado, oito votos. Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a regularização financeira dos Convênios com a Corporação Musical União Operária, Corporação Musical Sagrado Coração de Jesus e Sociedade Musical Santa Efigênia. Aprovado, nove votos. Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal o fechamento de alvenaria na quadra do Nacional. Aprovado, oito votos. Do vereador Gilson Antônio Marques: Requer ao Prefeito Municipal a construção de uma pista de ciclismo às margens da MG 030, entre os Bairros Santa Rita e Bela Fama. Aprovado, oito votos. Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Senhor Presidente que envie Moção de Pesar à família enlutada do jovem Hudson Alves. Aprovado, sete votos. Do vereador José Guedes: Requer que a Casa encaminhe ao DER o pedido de providência: que o ônibus Nova Lima/Belo Horizonte (3831, 3832, 3833) volte a ter o ponto final dentro da rodoviária de Belo Horizonte, localizada na Praça Rio Branco, 100, Centro. Em discussão, o autor comunicou que este é o quinto requerimento com a mesma solicitação ao longo dos anos. Informou que vai procurar o prefeito, espera que ele tenha a boa vontade política de contatar o DER ou



mesmo a Câmara, caso o Cassinho não resolva, forme uma comissão para apurar o porquê de Nova Lima ter o ponto final de ônibus na Rua Curitiba, um local tão perigoso. Aprovado, nove votos. O vereador Flávio de Almeida propôs requerimento verbal: “Que o Executivo envie para esta Casa a discussão que está havendo sobre o porto seco no Bairro Jardim Canadá. Belo Horizonte já está discutindo o porto seco no Bairro Jardim Canadá; alguns comerciantes e empresários também estão discutindo com a Regional. Esta discussão está fora de qualquer pauta quando fala que foge do Legislativo, desafetação de área tem que passar pela Câmara. Aí ocorre toda uma discussão, Belo Horizonte cria um porto seco em 193 lotes, traz todo o trânsito pesado para a nossa cidade, e Belo Horizonte vira uma cidade só de mini caminhões, mas a nossa cidade recebe todo o trânsito pesado, não só de Belo Horizonte como da Grande BH. Este requerimento é para pedir ao Executivo que pare a discussão e envie para esta Casa porque acredito fielmente que Belo Horizonte não tem um lote ali porque foi feita uma troca em 73 que Belo Horizonte faria o esgotamento sanitário e eles não fizeram. Acho até que a gente devia ingressar no Ministério Público, isto é muito sério. Belo Horizonte vem discutindo com empresários da região, com deputados e a nossa Regional entrou nesta discussão, ou seja, o Executivo está na discussão. Desafetação de área tem que passar por esta Casa, quando a gente abre mão disso, a gente transfere aquilo que é desta Casa para o Executivo fazer junto com Belo Horizonte. A discussão está no local errado, eu não admito, não aceito; a comunidade daquela região também não aceita. Então, quero que o Executivo envie a discussão no ponto que está para esta Casa. E nós



não podemos aceitar que vereador de Belo Horizonte venha discutir este assunto na nossa cidade, eles não conseguem resolver o problema da cidade deles. Estou pedindo, através de um requerimento, que o Executivo envie a discussão para esta Casa. O Executivo não pode discutir este assunto, esta Casa é quem faz desafetação de área”. O vereador José Guedes sugeriu que façam uma discussão na Câmara com o Ministério Público e o Prefeito para verem quais iniciativas devem tomar. O vereador Silvânio Aguiar Silva parabenizou o vereador Flávio pela atitude e requerimento. Relatou o que mais o preocupa: “fui Secretário de Desenvolvimento Econômico, trabalhamos as questões daquela área, Belo Horizonte só discute aquela área, 193 lotes, quase cem mil metros de terra, se for para beneficiar a cidade de Belo Horizonte. Estão esquecendo a discussão do passado, aquilo foi uma permuta que a empresa ou a prefeitura de Belo Horizonte ou sei lá quem, não cumpriu a parcela que deveria ser cumprida, e os terrenos estão dentro da cidade de Nova Lima. Acho que a discussão é mais profunda, ali é uma área que serve para o desenvolvimento da cidade, e nós temos que ter a disposição e a discricionalidade de escolher o tipo de empresas que queremos para aquela região, e não a prefeitura de Belo Horizonte vindo dar pitaco, dizendo o que é para fazer dentro da nossa cidade”. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou que é um excelente assunto para discussão porque tem outra visão daquilo. Disse que é uma região localizada à beira de uma BR, local que considera excelente para um porto seco, o que vai gerar muitos empregos para a região do Jardim Canadá. Falou que devem pensar que os caminhões não virão para Nova Lima sede, pois vão parar no Jardim Canadá. O



vereador Silvânio Aguiar Silva disse que a questão não é se ali será um porto seco ou se o porto seco será interessante para o município, o que devem considerar é a falta de discussão com a Câmara, conforme falou o vereador Flávio. Lembrou que se trata de uma desafetação de área que deveria passar pela Casa, estão discutindo o que vai ser, como vai ser, e esqueceram que há uma Casa Legislativa que tem a prerrogativa de desafetar ou não aquela área. Afirmou que concorda que o porto seco é interessante e gera empregos, porém não desta forma arbitrária. O vereador Fausto Niquini Ferreira contou que estava em uma reunião, onde foi informado de que aquela área pertence a Belo Horizonte. O vereador Flávio de Almeida informou que a região e a comunidade local não tem nenhum interesse no porto seco, pois já têm empregos demais. Falou que respeita muito a opinião do vereador Fausto, mas considera que é muito bom quando está longe da casa da gente porque com o porto seco vem a zona boêmia e o tráfico de drogas, vinte e quatro horas. Afirmou que, hoje, já convivem com os caminhões das mineradoras que tiram o sossego, e com o porto seco terão que conviver com o trânsito de Belo Horizonte. Registrou que vão dizer não hoje e amanhã, se for preciso irão parar aquela rodovia e mostrar para Belo Horizonte que estão escolhendo o local errado. O Senhor Presidente lembrou que no mandato retrasado, o prefeito fez um acordo com a prefeitura de Belo Horizonte, passou a área para ela, sem o conhecimento da Câmara, o que foi um autoritarismo e um erro tremendo. Salientou que para fazerem qualquer coisa no local, tem que passar obrigatoriamente pelo Legislativo. O vereador José Guedes solicitou ao Senhor Presidente que oriente o prefeito Cássio sobre este caso gravíssimo.



O Senhor Presidente respondeu que irá comentar o problema com o prefeito. Requerimento aprovado por nove votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva propôs requerimento verbal para solicitar à Prefeitura de Nova Lima junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico que faça a fiscalização do terreno permitido à Empresa Tropical Mercantil que, segundo o que lhe consta, alugou a empresa para outra empresa exercer outra atividade no local. Informou que solicita ao Prefeito Municipal que faça esta fiscalização e, se isto de fato aconteceu, tem certeza de que aconteceu, tome as providências cabíveis dentro do contrato com aquela empresa. Aprovado, nove votos. O vereador Fausto Niquini Ferreira pediu orações pela saúde do Secretário Municipal de Saúde Dr. João Hernane, que se encontra internado no CTI do Hospital Vila da Serra e deverá ser submetido a um procedimento cirúrgico amanhã. Desejou que ele se recupere logo e volte a comandar a Saúde no município. No Grande Expediente, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “Como membro da Comissão do Meio Ambiente, juntamente com os vereadores André Vieira e Gilson Marques, não poderíamos deixar de falar sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente. Desde a inauguração da legislação ambiental brasileira, através da Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81), ficamos somente preocupados com questões ambientais de grande realce, tais como o Código Florestal, a Lei dos Recursos Hídricos, a Lei dos Crimes Ambientais, a Lei dos Organismos Geneticamente Modificados, a questão das mudanças climáticas, entre outras. Esquecemo-nos, no entanto, da proteção ambiental nos municípios, quando o meio ambiente mais próximo



está ao redor de cada cidadão. Ficamos vinte e oito anos proibidos inconstitucionalmente de atuar na proteção ambiental local. Somente após a edição da Lei nº 10.257/2001, do Estatuto da Cidade, e com as aprovações obrigatórias dos Planos Diretores das Cidades com mais de vinte mil habitantes, é que se resgatou a competência municipal nas questões ambientais, revogando-se, assim, o art. 10 da Lei 6.938/81 que concedia ao Estado-membro o monopólio do licenciamento e demais atividades de cunho ambiental. Estão, portanto, esses municípios, dentre eles Nova Lima, na obrigação de legislarem e atuarem nas questões ambientais. Nós, vereadores, como representantes legais dos nova-limenses, precisamos estar atentos às questões ambientais de nossa cidade, e que não são poucas. Temos a obrigação de acompanhar, fiscalizar e legislar em consonância com as principais demandas e a realidade de nossa cidade. Por isso, o empenho e a seriedade de cada legislador na revisão do Plano Diretor, que em breve será enviado à esta Casa, são fundamentais. Que este instrumento possa, de fato, nortear o futuro de Nova Lima com base no desenvolvimento sustentável, assim como foi firmado pelos Chefes de Estado e de Governo em junho do ano passado durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, popularmente conhecida como Rio+20. Para terminar, quero chamar a atenção de cada cidadão aqui presente. Há muito o que fazer, há muito que deve ser feito, porque muitas vezes esquecemos de que o meio ambiente é, antes de tudo, o meio que está em nossa volta, de nossa casa, de nossos locais de trabalho; e não distante de nossa realidade, como no espaço climático, nas florestas, nos organismos geneticamente modificados.



Que o dia 5 de junho possa ser sempre marcado pela contribuição de todos os cidadãos. Afinal, cada pequena atitude é importante para cuidar do nosso planeta. Que amanhã, nós vivamos intensamente o Dia Mundial do Meio Ambiente; que possamos, inclusive, participar do evento de Nova Lima, Monumento Natural, que será realizado em frente à Barreira da nossa cidade, onde haverá o tombamento das serras e morros do Município de Nova Lima. Que nós vivamos intensamente o Meio Ambiente”. O Senhor Presidente lembrou quanto ao problema do Jardim Canadá, que o município também tem a posse há mais de cinquenta anos. Registrou que fizeram um contrato sem a autorização da Câmara; o jurídico do município tem a obrigação de recuperar esta área para o município. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____